



PROGRAMA ESTAMOS JUNTOS: AUXILIANDO OS PROFISSIONAIS A COMBATER A COVID-19

Autor: JAQUELINE FRANCISCA PRADO - Enfermeira da Qualidade do Hospital Regional de Sorocaba "Dr. Adib Domingos Jatene"
Co-autor: LARISSA GIARDINI BRUNI - Diretora de Enfermagem do Hospital Regional de Sorocaba "Dr. Adib Domingos Jatene"

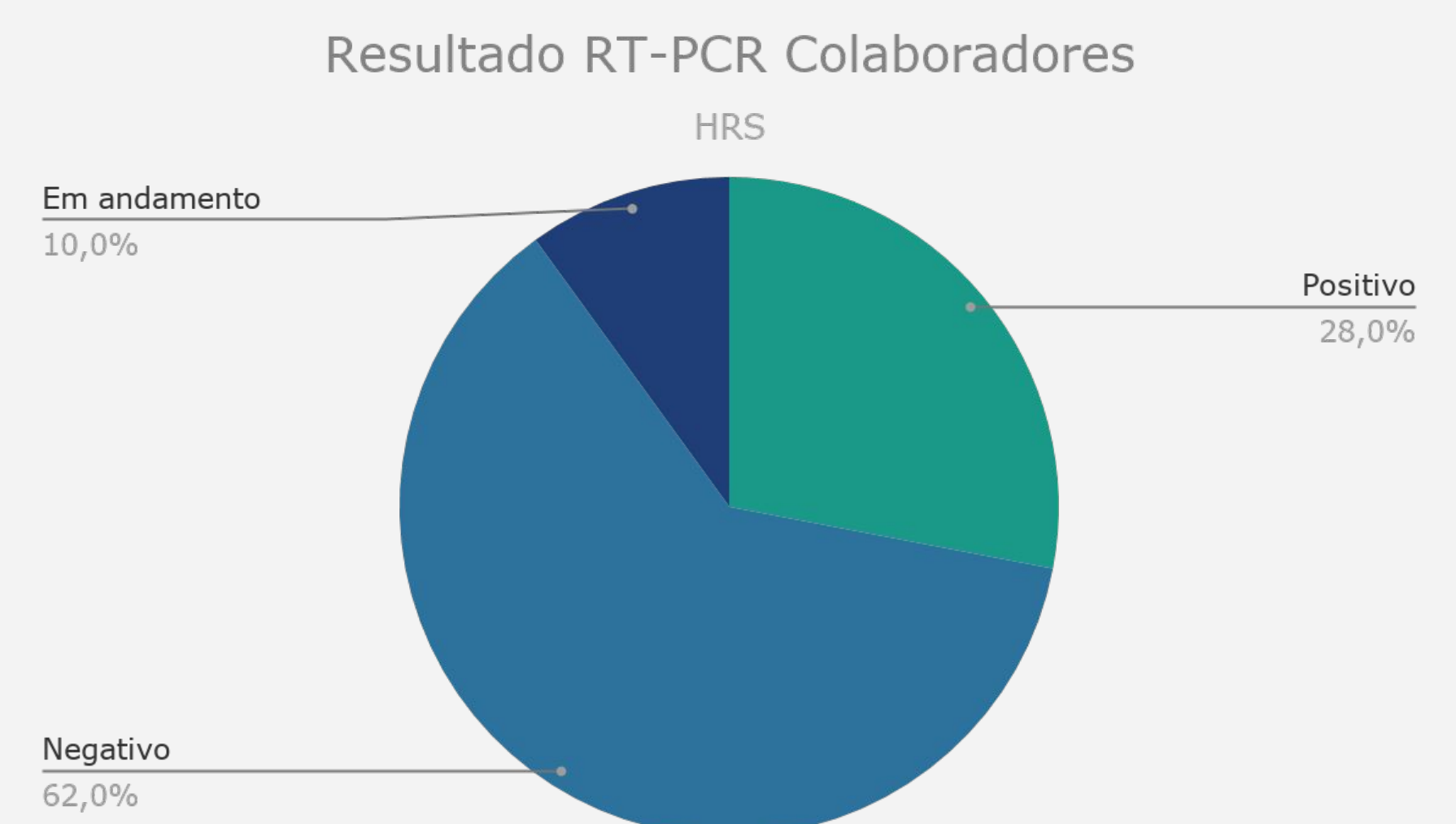
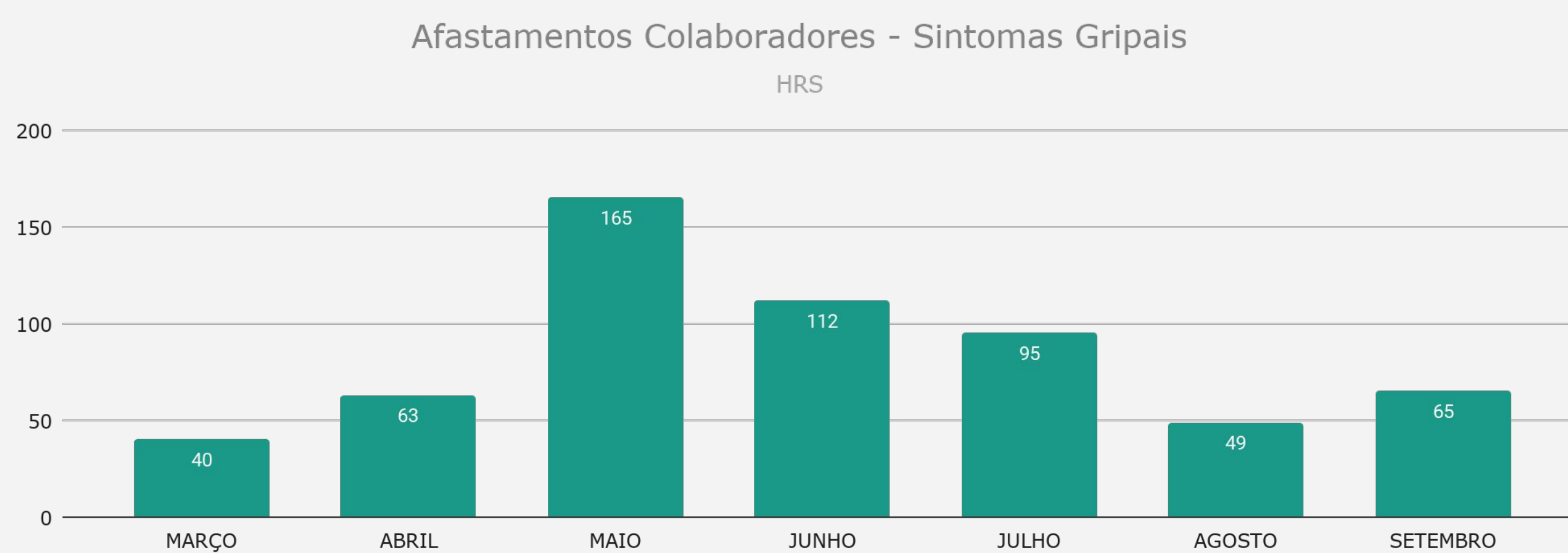
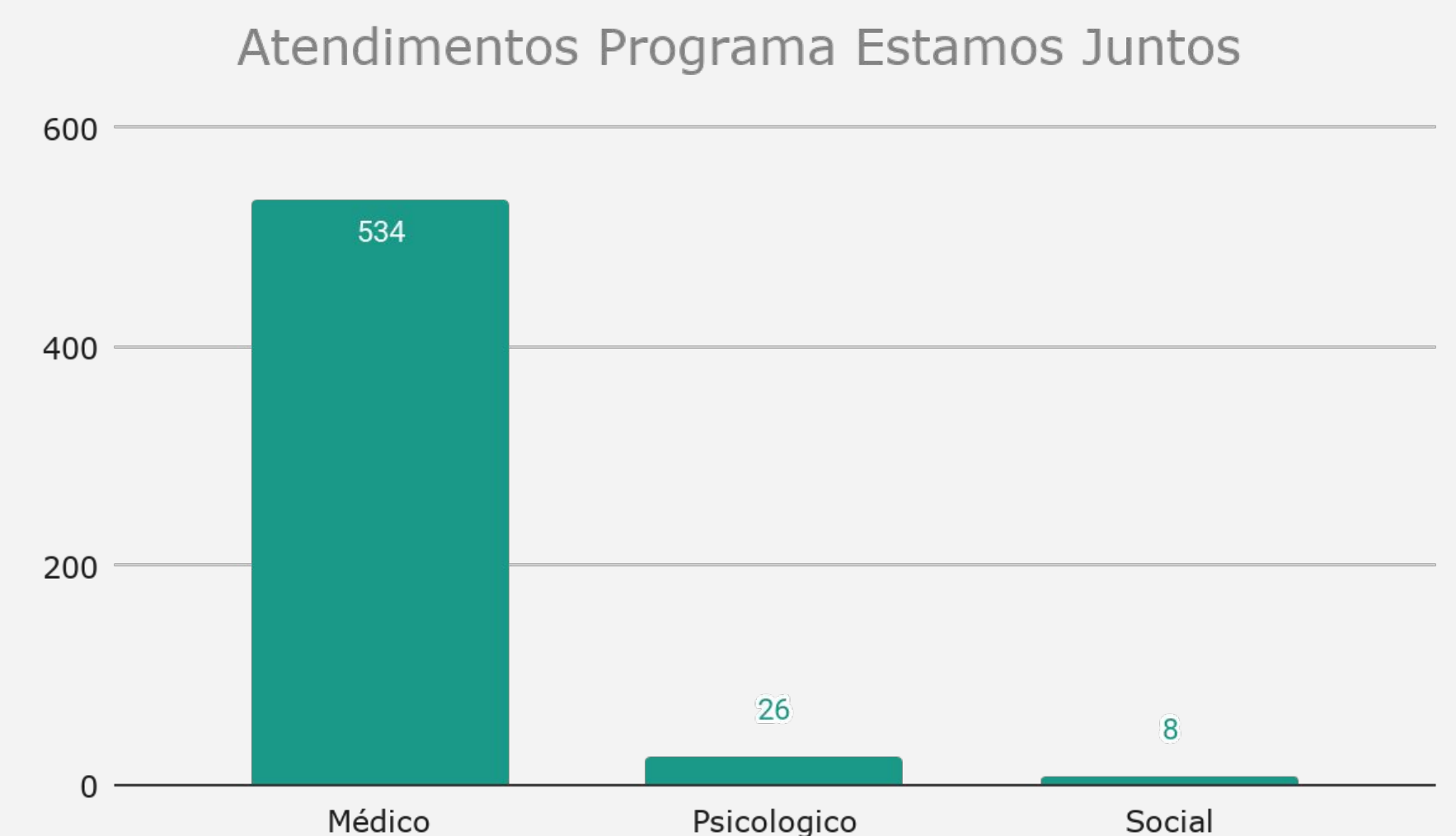
Palavras-chave: SAÚDE DO COLABORADOR; COVID-19

INTRODUÇÃO

Estudos mostram que durante pandemias é comum que os profissionais de saúde se concentrem no patógeno para propor medidas para prevenir, conter e tratar as doenças. Nessas situações, as implicações psicológicas e psiquiátricas secundárias ao fenômeno tenderam a ser subestimadas e negligenciadas, gerando lacunas nas estratégias de enfrentamento e aumentando a carga de doenças associadas. Pensando em criar ações institucionais que visassem à saúde biopsicossocial do trabalhador, visto que a instituição se tornaria referência regional de pacientes suspeitos e confirmados de Covid-19, foi criado o "Programa Estamos Juntos".

MÉTODO

Pesquisa descritiva quantitativa, realizada entre março e setembro de 2020. O programa foi dividido em ações de prevenção e atendimento aos colaboradores da instituição.



RESULTADOS

Temas de Treinamentos
Doença Covid-19 (cuidados no trabalho)
Fluxos Hospitalares
Higiene de Ambientes (limpeza concorrente)
Higienização das Mãos
Paramentação e Desparamentação
Preenchimento de Declaração de Óbito
Prona
Uso Correto de EPI

As ações preventivas englobaram diversos treinamentos, além de normas, fluxos e cuidados específicos a assistência aos pacientes suspeitos e confirmados de Covid-19, totalizando uma média de 44 horas/homem treinamento/mês. Também foram realizadas ações de respiração consciente e ginástica laboral, dicas de enfrentamento a pandemia, boletins diários nos alto-falantes, e canais diretos de comunicação com a diretoria. Em relação às ações de atendimento aos colaboradores foram realizados 534 atendimentos médicos, dos quais 73% foram por queixas gripais. Dos que realizaram exames diagnósticos, 62% tiveram resultados negativos e 28% positivos, sendo em sua maioria da enfermagem. Resultaram 312 colaboradores afastados, 71% da enfermagem, 6% médicos e 23% demais funções. O pico máximo de colaboradores afastados por dia foi 30. Os sintomas relatados foram tosse (50%), febre (22%) e dispnéia leve (16%). As principais comorbidades foram hipertensão (7%), obesidade (6%), asma (6%) e diabetes (2%). Relataram contato com casos confirmados 29% dos casos. Os atendimentos psicológicos e sociais aconteceram através de demanda espontânea, a fim de oferecer um atendimento de apoio emergencial. Foram realizados 26 atendimentos psicológicos e 8 atendimentos sociais, resultando em auxílios financeiros como o adiantamento do 13º salário. A comunicação clara e o olhar sensível ao colaborador é o que fez com que o programa trouxesse segurança, informação e acolhimento para as mais diversas situações durante a pandemia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. Revista Debates in Psychiatry No prelo 2020. [acessado 2020 Abr 14]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/arquivos/pandemia-de-medo-e-covid-19-impacto-na-saude-mental-e-possiveis-estrategia>